**Aliança das Regiões do Setor Automóvel**

**PT**

**Declaração por uma transição justa, equitativa e bem-sucedida**

A Aliança das Regiões do Setor Automóvel, uma aliança de regiões dotadas de um setor automóvel robusto, incluindo a indústria de componentes, reconhece plenamente a necessidade de medidas decisivas para concretizar as metas climáticas da UE. Importa tornar todos os modos de transporte mais sustentáveis, bem como reduzir substancialmente as emissões do transporte rodoviário. Estamos conscientes de que esse processo implica mudanças nas nossas regiões.

Queremos assegurar que esta transformação do transporte rodoviário e do setor automóvel é justa e aplicada com êxito para as nossas regiões e para os cidadãos, bem como para as empresas ao longo de toda a cadeia de valor, garantindo que nenhuma região fica para trás.

A aliança solicita que a UE intervenha para alcançar os seguintes objetivos:

1. Criar urgentemente um **mecanismo europeu de apoio a uma transição justa, equitativa e bem‑sucedida para as regiões europeias do setor automóvel e da indústria de componentes**, nomeadamente através da racionalização de **rubricas orçamentais adicionais específicas** dos vários fundos e programas europeus;
2. Realizar uma **avaliação pormenorizada do impacto territorial** (a nível regional) das **consequências da transformação do setor automóvel**, como ponto de partida para o quadro de transição justa, incluindo um **levantamento pormenorizado do impacto** no crescimento e no emprego a nível regional;
3. Dar resposta aos desafios e oportunidades comuns para as regiões e as PME no que diz respeito à **cadeia de abastecimento do setor automóvel**, que será particularmente afetada pela transição para o sistema de tração elétrica;
4. Apoiar a **requalificação e a melhoria das competências da mão de obra (regional)**, a fim de evitar a perda de postos de trabalho nas nossas regiões. Temos de acompanhar a oferta e a procura das competências pertinentes e prever as futuras necessidades, em articulação estreita com o quadro pan-europeu proporcionado pelo Pacto para as Competências e, em especial, com a **Aliança para as Competências no Setor Automóvel**;
5. Continuar a desenvolver um quadro de investigação sólido para a **transformação industrial e a inovação** no setor automóvel europeu, aumentando a resiliência da cadeia de abastecimento de matérias-primas estratégicas e críticas;
6. Assegurar a flexibilidade das **orientações relativas aos auxílios estatais** (incluindo o regulamento de isenção por categoria), para permitir às regiões do setor automóvel orientar e gerir esta transformação e evitar os seus efeitos negativos. Também devem ser tomadas medidas de apoio para que os órgãos de poder local e regional possam acelerar a adoção de **tecnologias inovadoras** através de contratos públicos;
7. Apoiar as regiões na implantação de **estações de abastecimento e carregamento acessíveis ao público**, a fim de promover a adoção de veículos elétricos e de veículos que utilizem combustíveis alternativos com nível nulo ou baixo de emissões de carbono. Para a coesão territorial e social, é imperativo que estas estações estejam disponíveis em todas as regiões e sejam interoperáveis além-fronteiras;
8. **Concentrar os fundos de investimento públicos e privados disponíveis** nas várias soluções tecnológicas (por exemplo, eletrificação, tecnologias do hidrogénio e combustíveis sintéticos), para assegurar a competitividade e a inovação da indústria automóvel europeia;
9. Estabelecer uma **abordagem de governação e parceria a vários níveis** para esta transição com vista a um planeamento político adequado e eficaz, à ação orçamental e ao diálogo com todas as partes interessadas e com os poderes públicos a todos os níveis, incluindo a Comissão Europeia, o Conselho e o Parlamento Europeu;
10. Apoiar esta aliança enquanto principal **plataforma aberta de coordenação** das regiões do setor automóvel e da indústria de componentes, para que possam trabalhar em conjunto a nível regional, nacional e europeu, e em articulação estreita com as iniciativas existentes, a fim de assegurar o êxito da transição.

**CONTEXTO**

A fim de executar o Plano para atingir a Meta Climática em 2030 da UE e cumprir os objetivos de melhorar as condições de mobilidade das pessoas e das empresas, assegurar a acessibilidade e proteger o clima e o ambiente de forma socialmente equilibrada, será necessário reduzir drasticamente as emissões de gases com efeito de estufa em pelo menos 55% até 2030 e alcançar a plena neutralidade climática até 2050. Juntamente com outros setores, há que envidar esforços para assegurar a redução das emissões dos transportes.

A indústria automóvel será um dos setores industriais mais afetados por estas reformas necessárias. Para além da transição para a tecnologia do sistema de tração elétrica, a digitalização integrada e conectada constituirá uma grande mudança nos processos de criação de valor. Os veículos do futuro farão parte da Internet das coisas, ligada à nuvem, com um impacto profundo no ecossistema automóvel.

Será necessário um processo de transformação transversal radical nos ecossistemas automóveis europeus para alcançar esses objetivos, o que terá repercussões enormes para o crescimento económico, o emprego e a evolução da inovação a nível regional. A indústria automóvel recorre a cadeias de abastecimento transfronteiriças (com forte implantação regional), o que requer uma abordagem a nível europeu. A necessidade da transição é premente, mas ela deve ter lugar de forma gradual e a um ritmo que permita que a indústria e o mercado de trabalho se adaptem.

Além disso, esta transformação afetará as regiões em função da dimensão, do volume e da estrutura das suas cadeias de valor do setor automóvel. Por conseguinte, as regiões enfrentarão desafios diferentes e necessitarão de estratégias de adaptação diferentes. Contudo, estas repercussões para a economia e o emprego a nível local e regional e as eventuais tendências numa nova indústria automóvel com impacto neutro no clima não foram devidamente avaliadas ou abordadas.

A transição terá de ser acompanhada de avaliações adequadas, de um planeamento político eficaz e de medidas orçamentais. O Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização é um instrumento essencial neste contexto. O ponto de partida deve ser uma avaliação de impacto pormenorizada a nível regional.

A Aliança das Regiões do Setor Automóvel procurará concretizar as metas climáticas no setor automóvel europeu, reforçando simultaneamente os ecossistemas industriais e a criação de valor a nível regional.